

Gabarito da Prova

As respostas do gabarito: (são as respostas corretas das questões)

- 1 - D (peso: 2.76)
- 2 - C (peso: 2.76)
- 3 - E (peso: 2.76)
- 4 - B (peso: 2.3)
- 5 - B (peso: 2.3)
- 6 - E (peso: 1)
- 7 - C (peso: 2.004)
- 8 - C (peso: 2.3)
- 9 - D (peso: 2.3)
- 10 - C (peso: 2.004)
- 11 - A (peso: 2.3)
- 12 - E (peso: 2.3)
- 13 - C (peso: 1.992)
- 14 - E (peso: 1.2)
- 15 - B (peso: 2.76)

A seguir a prova completa com as respostas do gabarito marcadas (são as respostas corretas das questões).

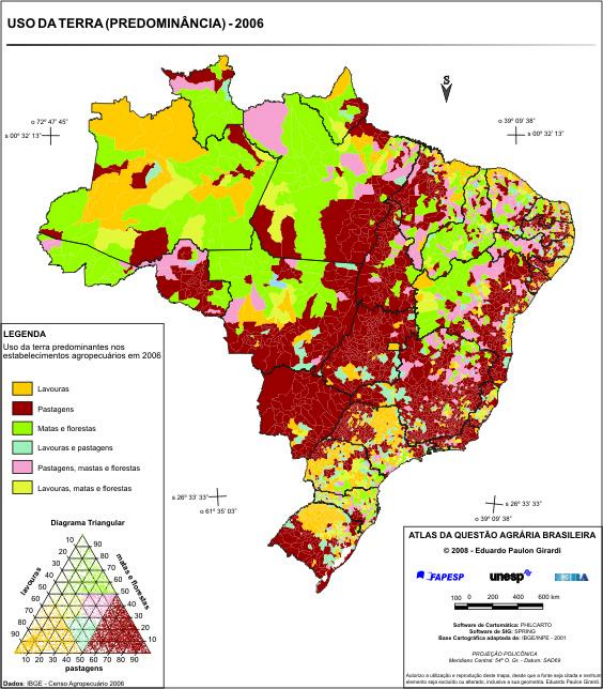
Geografia Agrária

1- "Dados da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apontam que a soja e o milho, dois destaques na produção nacional, somaram, juntos, 286,5 milhões de toneladas em 2023. Grande parte da produção é proveniente das novas fronteiras agrícolas, acima do paralelo 16°S, que atravessa, na horizontal, do sul de Mato Grosso ao sul da Bahia. Para o agronegócio essa é a linha divisória de preferência de escoamento da safra de grãos."

Agência Senado (2025)

Em relação a essa temática, observe as informações contidas na imagem abaixo e assinale a alternativa correta.

USO DA TERRA (PREDOMINÂNCIA) - 2006



LEGENDA
Uso da terra predominantes nos estabelecimentos agropecuários em 2006.

- Lavouras
- Pastagens
- Mata e floresta
- Lavouras e pastagens
- Pastagens, matas e florestas
- Lavouras, matas e florestas

Diagrama Triangular

100 0 100 0 100 0
Lavouras Mata e floresta Pastagens
0 100 0 0 100 0 0 100 0
pastagens

ATLAS DA QUESTÃO AGRÁRIA BRASILEIRA
© 2008 - Eduardo Pastori Girardi

JAPESP UNESP EMBRAPA

Sistema de Coordenadas: PNECARTO
Datum: de 1967 (BR/67)
Base Cartográfica: Adaptada do SCS/NAD83 - 2001

PROJEÇÃO POLICÊNICA
Meridiano Central: 50° 00' 00" - Obliquio: 34,62°

Atualizado e validado e revalidado desde 2008. Desde que o PNECARTO seja citado e o mesmo formato representado no formato utilizado a sua geometria. Eduardo Pastori Girardi

Peso: 2.76

(A) O pantanal assiste a uma expansão agrícola que disputa com a pecuária o aproveitamento e ocupação do bioma.



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

(B) Na região Norte o estado de Rondônia apresenta a maior área ocupada por pastagens associadas as matas e florestas.

(C) No Oeste da Bahia e no Sul do Piauí a expansão das atividades agropecuárias é igual àquela que ocorre no Tocantins e Maranhão.

(D) Com base na figura acima, no Centro-Oeste o termo correto seria fronteira pecuária e não fronteira agrícola.

(E) Em Rondônia, fica claro que o uso do termo fronteira agrícola está correto pela pequena área ocupada por pastagens.

Geografia Ambiental

2- A tabela abaixo apresenta dados hipotéticos sobre o consumo anual per capita de água em diferentes setores de dois países com características socioeconômicas e climáticas distintas.

Setor de Consumo	Pais X (litros/habitante/ano)	Pais Y (litros/habitante/ano)
Agrícola	120.000	35.000
Industrial	45.000	60.000
Doméstico	8.000	15.000
Serviços	2.000	5.000

Considerando a gestão de recursos naturais e as possíveis diferenças nas prioridades e eficiências de uso da água entre os países, qual das seguintes interpretações é mais plausível?

Peso: 2,76

(A) O País X, com maior consumo total per capita de água, demonstra uma gestão mais eficiente desse recurso, atendendo a todas as suas demandas sem restrições.

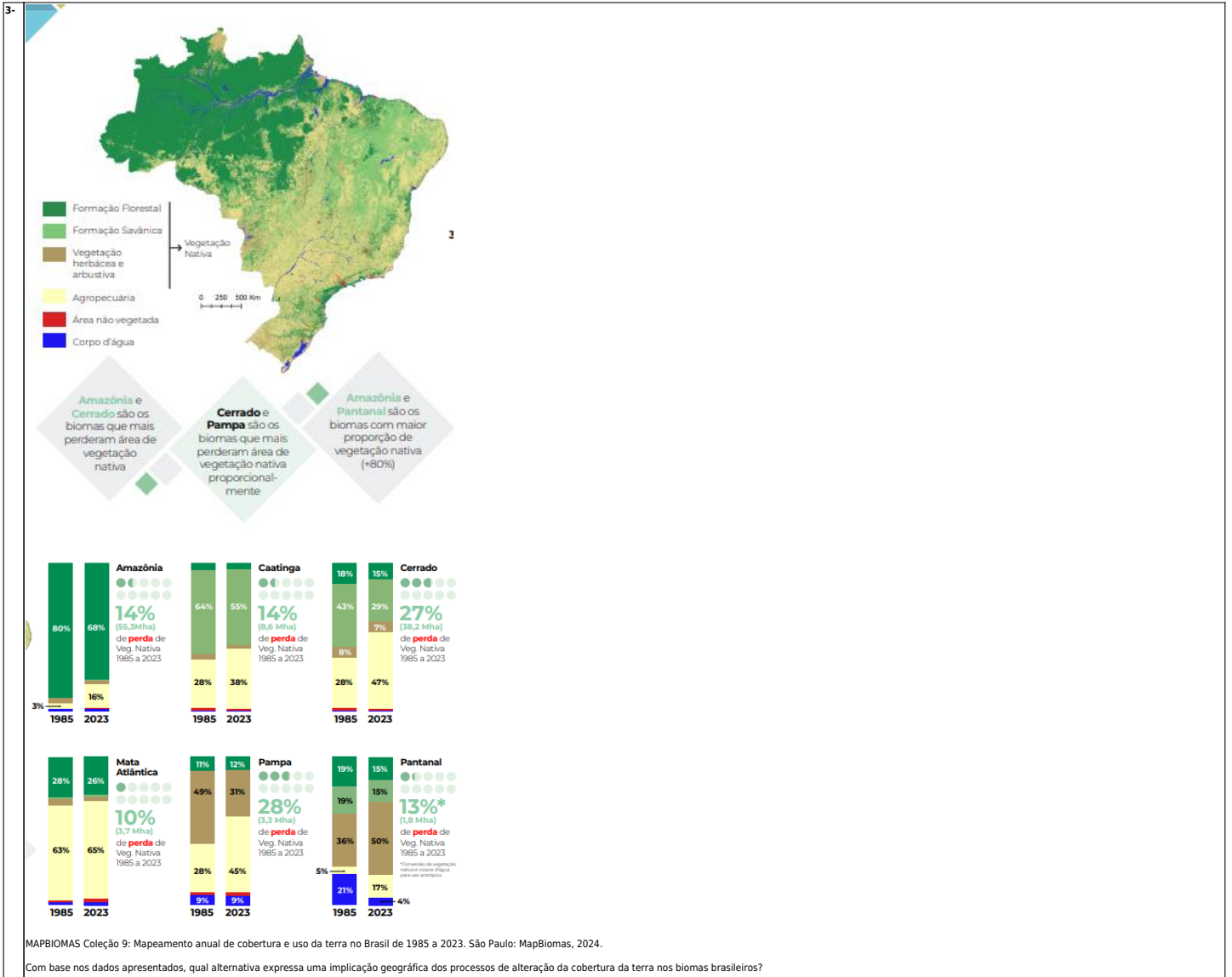
(B) O País Y, com menor consumo total per capita de água, necessariamente possui uma economia menos desenvolvida, com menor demanda nos setores industrial e agrícola.

(C) A grande diferença no consumo de água pelo setor agrícola entre os dois países (120.000 litros no País X contra 35.000 litros no País Y) pode indicar diferentes modelos de produção agrícola, níveis de tecnologia de irrigação ou condições climáticas.

(D) O maior consumo de água pelo setor doméstico no País Y (15.000 litros) em comparação com o País X (8.000 litros) reflete um maior desperdício de água pela população do País Y.

(E) A análise isolada do consumo per capita por setor permite concluir qual dos dois países possui a gestão de recursos hídricos mais sustentável, sem a necessidade de considerar outros fatores contextuais.

Biogeografia



MAPBIOMAS Coleção 9: Mapeamento anual de cobertura e uso da terra no Brasil de 1985 a 2023. São Paulo: MapBiomias, 2024.

Com base nos dados apresentados, qual alternativa expressa uma implicação geográfica dos processos de alteração da cobertura da terra nos biomas brasileiros?

Peso: 2,76

(A) O avanço da vegetação não arbórea sobre as áreas de floresta é sinal de recuperação da cobertura vegetal nativa.

(B) A redução da vegetação nativa indica maior preservação da biodiversidade nos biomas com maior uso agropecuário.

(C) A diminuição de áreas não vegetadas representa um avanço no controle do desmatamento em todos os biomas brasileiros.

(D) A substituição de vegetação natural por campos agrícolas estimula a regeneração das espécies originais em médio prazo.

(E) A transformação da cobertura vegetal em áreas de pastagem e cultivo compromete os ciclos naturais, como a fertilidade do solo.

SR-Cartografia



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

4- Leia o texto:

O geóide é um dos modelos fundamentais na Geodésia, pois representa a superfície equipotencial do campo gravitacional terrestre correspondente ao nível médio dos oceanos prolongado sob os continentes. Sua determinação é essencial para a obtenção de altitudes ortométricas precisas e para a correção de sistemas de posicionamento global.

Para obter uma representação precisa do geóide, utiliza-se o potencial gravitacional da Terra (W), que pode ser modelado matematicamente pela soma do potencial newtoniano e da correção centrífuga. Esse modelo é refinado a partir de dados de gravimetria, missões espaciais como a GOCE (Gravity field and steady-state Ocean Circulation Explorer) e medições maregráficas.

Considere a equação fundamental do potencial gravitacional da Terra, expressa como:

$$W = V + \frac{1}{2}\omega^2 r^2 \cos^2 \phi$$

onde:

- W é o potencial gravitacional total,
- V é o potencial gravitacional newtoniano,
- ω é a velocidade angular da Terra,
- r é a distância ao centro da Terra,
- ϕ é a latitude geodésica.

Com base nessa equação, assinale a alternativa correta sobre a relação entre o geóide e a gravidade terrestre:

- Peso: 2,3
- (A) O geóide é definido exclusivamente pelo potencial gravitacional V , ignorando os efeitos da rotação terrestre.
- (B) O desvio entre o geóide e o elipsoide de referência está diretamente relacionado às anomalias gravitacionais regionais.
- (C) A velocidade angular da Terra (ω) não afeta a determinação do geóide, pois ele é baseado apenas na componente gravitacional.
- (D) O geóide representa a superfície média dos continentes, independentemente do nível médio dos oceanos.
- (E) A determinação do geóide depende exclusivamente de medições de Sistema Global de Navegação por Satélite, sem a necessidade de dados gravimétricos.

GeogFísica-Clima

5- Um grupo de estudantes está planejando sua viagem de formatura e precisa escolher entre duas cidades litorâneas (X e Y) com condições climáticas distintas, conforme representado nos dados a seguir.

	X	Y
Amplitude térmica	2°C (anual)	25°C (anual)
Umidade relativa	85%	60%
Precipitação	2200 mm/ano	800 mm/ano
Corrente oceânica	Quente (ex.: Corrente do Brasil)	Fria (ex.: Corrente da Califórnia)
Urbanização	Baixa	Alta (ilha de calor)

A diferença climática a ser percebida entre as cidades retratadas acima é explicada por:

- Peso: 2,3
- (A) Devido à influência da continentalidade, X apresenta maior instabilidade climática.
- (B) X é úmida enquanto Y tem amplitude térmica elevada.
- (C) A baixa amplitude térmica em Y deve-se à maritimidade, já em X, a latitude equatorial anula a influência oceânica.
- (D) O clima de Y é mais úmido que o de X.
- (E) A urbanização em X explica sua alta precipitação, enquanto a falta de indústrias em Y reduz sua umidade.



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

6- A reportagem abaixo, extraída do jornal Uol, discute os impactos de um evento climático em uma região costeira:

Ressaca atinge litoral de SP; mar invade calçada e derruba mureta em Santos



8.abr.2020 - Ressaca do mar invade as ruas de Santos
Imagem: Nair Bueno/Futura Press/Estadão Conteúdo

Do UOL, em São Paulo
09/04/2020 10h45

Uma forte ressaca atingiu as praias da Baixada Santista, no litoral de São Paulo, na tarde de ontem. Em Santos, o mar invadiu as calçadas e a força da maré derrubou uma parte da mureta da orla. Após a maré alta, lixo e areia chegaram a ser vistos na avenida da praia.

A Defesa Civil de Santos já havia emitido um alerta para a possibilidade de ressaca nesta quarta e quinta-feira. De acordo com o órgão, a passagem de uma frente fria é responsável pelo fenômeno. Nesta quinta, a previsão é que a maré atinja até 2,16 metros na Baía dos Santos.

Considerando as informações da reportagem e seus conhecimentos sobre os impactos das mudanças climáticas no ambiente costeiro, qual das seguintes medidas seria a mais eficaz para aumentar a resiliência da infraestrutura urbana de cidades litorâneas frente a futuros eventos semelhantes?

- Peso: 1
- (A) Construção de muros de contenção rígidos e verticais ao longo de toda a orla, impedindo o avanço da água sobre a área urbana.
 - (B) Aumento da impermeabilização do solo nas áreas urbanas costeiras para facilitar o escoamento rápido da água das inundações de volta ao mar.
 - (C) Implementação de sistemas de alerta precoce e planos de evacuação eficientes para proteger a população em caso de novas ressacas intensas.
 - (D) Remoção da vegetação nativa de restinga e manguezal nas áreas costeiras para facilitar a construção de novas edificações mais afastadas da linha de preamar.
 - (E) Investimento em soluções baseadas na natureza, como a restauração de dunas e manguezais, para atenuar a energia das ondas e reduzir a vulnerabilidade da costa.

Geografia Cultural

7- Pretuguês representando a língua que falamos no Brasil, que as mulheres negras escravizadas ensinaram para os filhos e as filhas das casas grandes. Um idioma marcado, por exemplo, pela troca do l pelo r, como na palavra **probrema**, o que leva pessoas que falam assim a serem ridicularizadas por isso. Esses sujeitos que tratam os outros como ignorantes, na realidade ignoram a representação da marca linguística de um idioma africano, no qual o l inexistente.

PEREIRA, Camila Santos; PEREIRA, Anamaria Ladeira; POCAHY, Fernando. O pensamento de Lélia González na Educação: Amefricanidade, Pretuguês e outras categorias. Revista de Ciências Humanas, v. 2, n. 21, 2021.



Disponível em: <http://www.afreaka.com.br/notas/a-influencia-africana-na-formacao-da-lingua-portuguesa-no-brasil/>. Acesso em: 05 de 2025.

Com base no texto e nas contribuições de Lélia Gonzalez, qual alternativa expressa a importância do conceito de Pretuguês?
A influência africana na formação da língua portuguesa no Brasil

- Peso: 2,004
- (A) O conceito de Pretuguês reforça a inferiorização social de grupos que não dominam a norma culta.
 - (B) O uso do Pretuguês está limitado ao ambiente rural e à oralidade informal, sem relevância identitária.



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

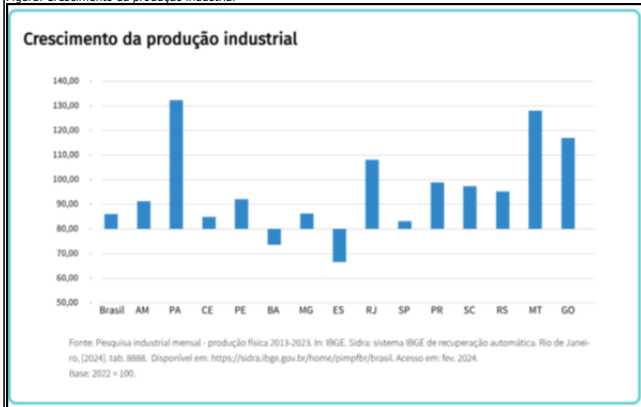
<input checked="" type="checkbox"/> C)	O Português evidencia a influência da cultura africana na formação da identidade brasileira, que desafia padrões eurocentrados.
<input type="checkbox"/> D)	O Português representa uma forma de comunicação que precisa ser corrigida para garantir a unidade da língua portuguesa.
<input type="checkbox"/> E)	O Português é um exemplo de desvio linguístico comum entre pessoas com baixa escolaridade.

GeoHumana-Econômica

8- A figura a seguir apresenta os dados de crescimento da produção industrial física nos estados brasileiros entre 2013 e 2023, tomando o ano de 2022 como base (=100). Observa-se variação significativa no desempenho regional, com destaque para estados como Pará, Mato Grosso, Goiás e Rio de Janeiro, enquanto outras unidades, como Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais, apresentaram retração.

Esse tipo de indicador evidencia a desigualdade estrutural na dinâmica produtiva regional brasileira, que reflete fatores históricos, políticos, logísticos e tecnológicos, influenciando diretamente o desenvolvimento local e a geração de empregos qualificados. A análise desses dados é essencial para a formulação de políticas públicas territorializadas, conforme propõem os princípios do ODS 10.

Figura: Crescimento da produção industrial*



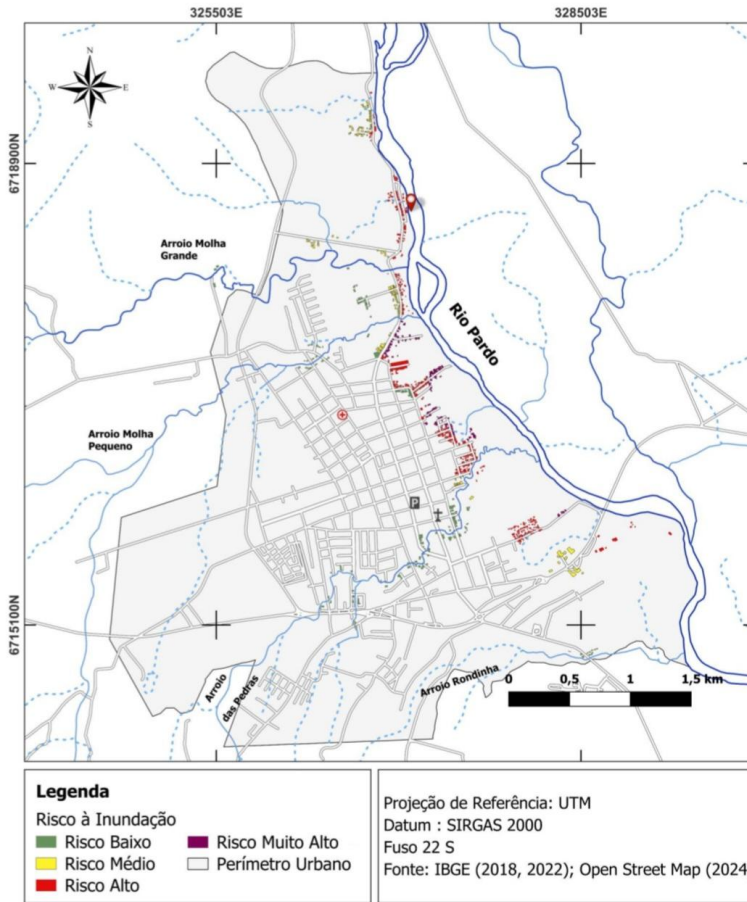
(Fonte: <https://anuario.ibge.gov.br/2023/industria/indicadores-conjunturais.html>).

Com base na figura e nos conhecimentos sobre a geografia do desenvolvimento brasileiro, assinale a alternativa que melhor interpreta os dados à luz do ODS 10.

Peso: 2,3	
<input type="checkbox"/> A)	O crescimento industrial homogêneo entre os estados indica que o Brasil superou as desigualdades regionais, sendo desnecessária a continuidade de políticas públicas redistributivas.
<input type="checkbox"/> B)	A retração da produção industrial em estados tradicionalmente industrializados, como MG e ES, revela a falência da indústria nacional e o fim da relevância da região Sudeste para a economia brasileira.
<input checked="" type="checkbox"/> C)	As diferenças no crescimento industrial entre os estados indicam a necessidade de políticas de desenvolvimento regional que integrem infraestrutura, inovação tecnológica e diversificação produtiva para reduzir desigualdades socioeconômicas.
<input type="checkbox"/> D)	O destaque do crescimento do Pará e Mato Grosso prova que a concentração industrial no Sudeste permanece inalterada, impedindo o surgimento de novos polos produtivos em outras regiões.
<input type="checkbox"/> E)	O desempenho industrial deve ser analisado isoladamente dos indicadores sociais e espaciais, pois seu crescimento não afeta a distribuição de renda nem o acesso a serviços essenciais.

SR-Geoprocessamento

9- A imagem apresenta o mapa de risco à inundação na área urbana de Candelária, no estado do Rio Grande do Sul, considerando diferentes níveis de susceptibilidade.



Adaptado de: Silva, 2025 - Análise das áreas de risco associadas aos processos hidrológicos na área urbana de Candelária, RS
Considerando a análise do mapa e os elementos de análise espacial, assinale a alternativa correta:

Peso: 2,3

- (A) O mapeamento evidencia que os riscos muito altos de inundação se concentram predominantemente na porção oeste da malha urbana, em áreas adjacentes ao Arroio Molha Grande, o que reforça a tendência de alagamentos intensos em zonas de cabeceira de drenagem.
- (B) A maioria dos pontos de risco elevado ocorre em áreas onde a malha urbana se aproxima de cursos d'água com traçado sinuoso, refletindo um padrão de ocupação que negligenciou a geodinâmica fluvial, particularmente nas transições entre áreas urbanizadas e várzeas.
- (C) As áreas de risco muito alto distribuem-se de forma fragmentada, com focos principais nas extremidades norte e sul do perímetro urbano, sugerindo uma relação mais intensa com áreas de expansão recente do que com a morfologia fluvial local.
- (D) A espacialização dos riscos mais elevados indica forte correlação com o traçado sinuoso do Rio Pardo, especialmente no setor leste da área urbana, onde se observa uma sequência linear de pontos críticos posicionados em cotas mais baixas e junto à margem do rio.
- (E) A distribuição espacial dos diferentes níveis de risco reflete uma gradação homogênea em direção ao centro urbano, indicando que a topografia local é o fator determinante na configuração dos riscos, independentemente da presença dos corpos hídricos mapeados.

Geografia Globalização

Olimpíada Brasileira de Geografia

10- Ameaças do capitalismo de plataforma podem ser ainda mais letais na pandemia.

Há um ditado popular que diz que, diante do calor intenso de um deserto, qualquer poça d'água pode parecer uma salvação, sem que a pessoa se preocupe com sua qualidade ou possíveis riscos à saúde. Essa metáfora pode ajudar a entender a realidade de milhões de desempregados no Brasil que, sem muitas opções, recorrem ao trabalho em aplicativos para gerar renda. As empresas que operam nesse modelo, conhecidas como capitalismo de plataforma, contratam trabalhadores de diversas formas, oferecendo uma aparente solução rápida e acessível para o desemprego. No entanto, surge a questão: a que custo? Diferente dos empregos tradicionais com carteira assinada, essas plataformas não fornecem direitos trabalhistas, assistência ou suporte ao trabalhador. Um dos aspectos mais problemáticos desse modelo é que muitos desses trabalhadores são classificados como autônomos, o que significa que eles próprios assumem os custos e riscos da atividade. Dessa forma, acabam participando ativamente de um sistema que os explora, sem garantias básicas, como salário fixo, férias ou aposentadoria. Essa dinâmica pode levar à precarização extrema do trabalho, fazendo com que muitos desses profissionais percam não apenas direitos, mas também dignidade, afetando suas vidas e as de suas famílias.



Fonte modificada: Combate - Racismo Ambiental. Disponível em: <<https://racismoambiental.net.br/2020/04/07/ameacas-do-capitalismo-e-plataforma-podem-ser-ainda-mais-letais-na-pandemia-entrevista-especial-com-juliette-robichez/>>. Acesso dia 30 de março de 2025

Análise a charge e o texto sobre o capitalismo de plataforma e suas relações com a precarização do trabalho contemporâneo, assinalando a única alternativa que interpreta corretamente as tensões socioeconômicas representadas na imagem.

- Peso: 2,004
- (A) A charge retrata uma progressão histórica dos meios de transporte, utilizando o contraste entre a carruagem e a bicicleta para ilustrar como a inovação tecnológica democratizou o acesso a melhores condições de trabalho para os empreendedores modernos, contradizendo o texto que enfatiza apenas os aspectos negativos das plataformas digitais.
- (B) A representação visual estabelece uma crítica à ineficiência logística dos aplicativos de entrega, sugerindo que a modernização das relações de trabalho ainda não foi acompanhada de uma infraestrutura tecnológica adequada, o que justificaria temporariamente a ausência de direitos trabalhistas mencionada no texto como um sacrifício necessário para o desenvolvimento do setor.
- (C) A imagem simboliza a continuidade histórica das relações de exploração do trabalho sob nova roupagem tecnológica, onde a figura aristocrática representa o capital que, longe de desaparecer na economia digital, utiliza-se dos aplicativos (representados pelas caixas coloridas) para intensificar a extração de valor sobre trabalhadores que, sob a ideologia do empreendedorismo individual, tornam-se agentes ativos de sua própria precarização.
- (D) O entregador ciclista na imagem representa o novo empreendedor digital que, embora enfrente dificuldades iniciais, consegue superar a obsolescência do antigo sistema econômico (simbolizado pela carruagem) através da agilidade e autonomia proporcionadas pelas plataformas digitais, nuancingo assim a visão excessivamente pessimista apresentada no texto sobre as relações de trabalho contemporâneas.
- (E) A charge critica primordialmente a falta de regulamentação estatal sobre os aplicativos de entrega, sugerindo que a intervenção governamental poderia harmonizar as relações entre capital e trabalho sem comprometer a inovação tecnológica, apresentando uma solução reformista que não está contemplada na análise estrutural proposta pelo texto sobre as contradições fundamentais do capitalismo de plataforma.

SR-Geoprocessamento

11- Observe o mapa de registros de inundações no Brasil entre 1991 e 2012:



Com base na leitura atenta da representação cartográfica e nos princípios de sensoriamento remoto e análise de risco, avalie as afirmativas:

- I. O mapa permite inferir que os estados da Região Norte concentram a maior frequência de inundações no Brasil, o que está diretamente associado ao volume de precipitação anual da Amazônia.
- II. A distribuição dos eventos revela um padrão predominantemente litorâneo, com menor intensidade nas áreas do interior, o que pode ser explicado pela concentração populacional e urbanização costeira.
- III. A ausência de registros em diversos municípios do interior do Norte e Centro-Oeste indica que essas áreas não são afetadas por inundações, sendo classificadas como zonas de risco hídrico nulo.
- IV. A cartografia do fenômeno utiliza categorias discretas para a frequência de ocorrências, o que facilita a visualização do padrão espacial, mas pode ocultar a intensidade real dos eventos em locais com registros isolados, porém severos.

Assinale a alternativa correta:

- Peso: 2,3
- (A) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (D) Apenas a afirmativa II está correta.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.



OBG

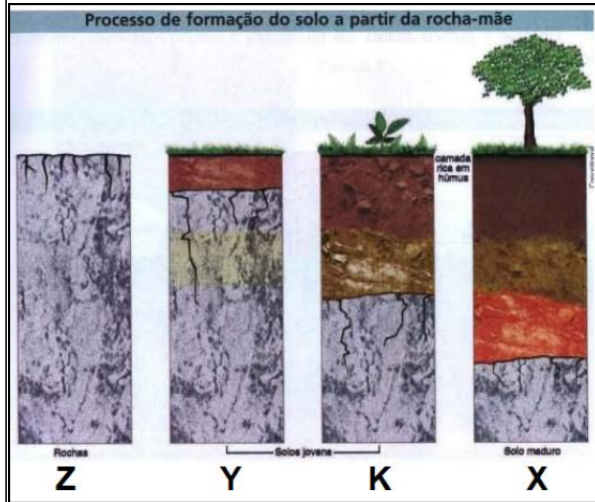
Olimpíada Brasileira de Geografia

GeogFísica-Solos

12.

Segundo definição apresentada pela Embrapa (1999), o solo é uma "coleção de corpos naturais, constituídos por parte sólida, líquida e gasosa, tridimensionais, dinâmicos, formados por materiais minerais e orgânicos, que ocupam a maior parte do manto superficial das extensões continentais do nosso planeta, contém matéria viva e podem ser vegetados na natureza, onde ocorrem. Ocasionalmente podem ter sido modificados por atividades humanas". Esse recurso natural tem sofrido com ações antrópicas degradantes que potencializam a erosão, a compactação, o envenenamento e a laterização, comprometendo a atividade agrícola e a infiltração que alimenta o lençol freático.

Atentando para a temática e figura abaixo, leia as alternativas a seguir e assinale a correta.



Peso: 2,3

- (A) X Quando não possuem origem sedimentar dificultam a infiltração de água e apresentam a capacidade de sustentar com eficiência edificações;
Y Desestimulam a implantação de projetos agropecuários e ficam em risco de degradação permanente mesmo com a adoção de técnicas conservacionistas;
Z Possibilitam a exploração agropecuária e certa expansão radicular das plantas, mas ainda não se encontram plenamente desenvolvidos;
K As plantas não encontram dificuldade para a expansão radicular e a degradação pelas atividades agropecuárias podem ser minimizadas com técnicas conservacionistas.
- (B) X Desestimulam a implantação de projetos agropecuários e ficam em risco de degradação permanente mesmo com a adoção de técnicas conservacionistas;
Y Quando não possuem origem sedimentar dificultam a infiltração de água e apresentam a capacidade de sustentar com eficiência edificações;
Z As plantas não encontram dificuldade para a expansão radicular e a degradação pelas atividades agropecuárias podem ser minimizadas com técnicas conservacionistas;
K Possibilitam a exploração agropecuária e certa expansão radicular das plantas, mas ainda não se encontram plenamente desenvolvidos.
- (C) X Possibilitam a exploração agropecuária e certa expansão radicular das plantas, mas ainda não se encontram plenamente desenvolvidos;
Y As plantas não encontram dificuldade para a expansão radicular e a degradação pelas atividades agropecuárias podem ser minimizadas com técnicas conservacionistas;
Z Desestimulam a implantação de projetos agropecuários e ficam em risco de degradação permanente mesmo com a adoção de técnicas conservacionistas;
K Possibilitam a exploração agropecuária e certa expansão radicular das plantas, mas ainda não se encontram plenamente desenvolvidos.
- (D) X As plantas não encontram dificuldade para a expansão radicular e a degradação pelas atividades agropecuárias podem ser minimizadas com técnicas conservacionistas;
Y Quando não possuem origem sedimentar dificultam a infiltração de água e apresentam a capacidade de sustentar com eficiência edificações;
Z Possibilitam a exploração agropecuária e certa expansão radicular das plantas, mas ainda não se encontram plenamente desenvolvidos;
K Desestimulam a implantação de projetos agropecuários e ficam em risco de degradação permanente mesmo com a adoção de técnicas conservacionistas.
- (E) X As plantas não encontram dificuldade para a expansão radicular e a degradação pelas atividades agropecuárias podem ser minimizadas com técnicas conservacionistas;
Y Desestimulam a implantação de projetos agropecuários e ficam em risco de degradação permanente mesmo com a adoção de técnicas conservacionistas;
Z Quando não possuem origem sedimentar dificultam a infiltração de água e apresentam a capacidade de sustentar com eficiência edificações;
K Possibilitam a exploração agropecuária e certa expansão radicular das plantas, mas ainda não se encontram plenamente desenvolvidos.

Geografia do Transporte

13.

Durante os preparativos para os Jogos Olímpicos Rio 2016, diversas obras de infraestrutura foram realizadas na cidade do Rio de Janeiro. Entre essas intervenções, destacam-se as desapropriações em áreas urbanas para a construção de instalações esportivas e melhorias no sistema de transporte. A imagem abaixo, retirada da reportagem do portal Agência Brasil, ilustra uma dessas situações.

Figura: Escombros da Vila Autódromo, que teve de ser removida para construção do Parque Olímpico ArquivoAkemi Nihara/Agência Brasil.



(Fonte: <https://agenciabrasil.etc.com.br/rio-2016/noticia/2016-08/rio-2016-moradores-de-comunidades-removidas-dizem-que-nao-ha-clima-de-festa#:~:text=Antigos%20moradores%20da%20Vila%20Aut%C3%B3dromo,afirmam%20que%20se%20sentem%20humilhados.>)

Considerando a imagem e os conhecimentos sobre infraestrutura de transporte e desenvolvimento regional, qual das alternativas a seguir melhor representa os impactos socioespaciais das desapropriações realizadas no contexto dos Jogos Olímpicos Rio 2016?

Peso: 1,992

- (A) As desapropriações promoveram a integração social, realocando comunidades para áreas com melhor infraestrutura e acesso a serviços públicos.
- (B) As intervenções urbanas priorizaram o desenvolvimento sustentável, garantindo a preservação das comunidades locais e do meio ambiente.
- (C) As desapropriações evidenciaram um modelo de desenvolvimento urbano que favorece interesses econômicos em detrimento das populações vulneráveis.



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

(D) As obras de infraestrutura buscaram incorporar instrumentos de participação popular, mas enfrentaram críticas quanto à efetiva escuta das comunidades diretamente impactadas pelas intervenções.

(E) As intervenções urbanas reduziram as desigualdades socioespaciais, promovendo o acesso igualitário aos equipamentos urbanos.

Geografia Urbanização

14- Observe a imagem para responder corretamente à questão



Assinale a alternativa que melhor apresenta as problemáticas do planejamento urbano expostas na imagem:

Peso: 1,2

(A) Gentrificação, poluição pelos meios de transporte individuais, trânsito intenso e aumento do custo de vida em áreas centrais.

(B) Segregação socioespacial, redução das áreas verdes, ocupação de áreas de risco e trânsito intenso.

(C) Descaracterização de centros históricos, demolição de patrimônios culturais, dificuldade de acesso aos centros urbanos e violência urbana.

(D) Ocupação de áreas de risco, descaracterização de construções locais, falta de acesso à saneamento básico e trânsito intenso.

(E) Segregação socioespacial, redução das áreas verdes, ocupação de áreas de risco e falta de acesso à saneamento básico.

15-

A cidade

"O sol nasce e ilumina as pedras evoluídas
Que cresceram com a força de pedreiros suicidas
Cavaleiros circulam vigiando as pessoas
Não importa se são ruínas, nem importa se são boas
E a cidade se apresenta centro das ambições
Para mendigos ou ricos e outras armações
Coletivos, automóveis, motos e metrô
Trabalhadores, patrões, policiais, camelôs
A cidade não pára, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce
A cidade não pára, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce
A cidade se encontra prostituída
Por aqueles que a usaram em busca de saída
Ilusora de pessoas de outros lugares
A cidade e sua fama vai além dos mares
No meio da esperteza internacional
A cidade até que não está tão mal
E a situação sempre mais ou menos
Sempre uns com mais e outros com menos
A cidade não pára, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce
A cidade não pára, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce
Eu vou fazer uma embolada, um samba, um maracatu
Tudo bem envenenado, bom pra mim e bom pra tu
Pra a gente sair da lama e enfrentar os urubu
Eu vou fazer uma embolada, um samba, um maracatu
Tudo bem envenenado, bom pra mim e bom pra tu
Pra a gente sair da lama e enfrentar os urubu
Num dia de sol Recife acordou
Com a mesma fedentina do dia anterior
A cidade não pára, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce
A cidade não pára, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce"

Canção de Chico Science e Nação Zumbi - 1994
Compositores: Chico Science

Fonte modificada: Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/chicoscience/45205/>. Acesso dia 30 de março de 2025

A música A Cidade, de Chico Science & Nação Zumbi, retrata criticamente a dinâmica urbana. Analisando a letra, qual alternativa melhor sintetiza a visão da cidade apresentada na canção?

Peso: 2,76

(A) A cidade é um espaço de ascensão social democrática, onde o crescimento econômico beneficia igualmente todos os grupos, como sugere a menção a "coletivos, automóveis, motos e metrô".

(B) A cidade é um ciclo de exploração e desigualdade estrutural, em que o crescimento urbano reforça hierarquias de poder, simbolizadas no verso "O de cima sobe e o de baixo desce".

(C) A cidade é um ambiente de harmonia entre modernidade e tradição, representada pela fusão de ritmos como "embolada, samba e maracatu" em meio ao caos urbano.

(D) A cidade é um projeto falido de desenvolvimento, evidenciado pela "fedentina do dia anterior", que demonstra a incapacidade de resolver problemas ambientais.



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

(E)	A cidade é um cenário de revolução iminente, onde os "pedreiros suicidas" simbolizam a resistência organizada contra o sistema.

Total Pontos: 33.04